REVISTA

RAZÃO

EDIÇÃO ESPECIAL
INTERNACIONAL • IRLANDA • SETEMBRO 2026

RAFAEL ARANTES

QUANDO A IRLANDA DEIXOU DE SER PASSAGEM

Do curso de inglês à construção da ARAN.

RAFAEL ARANTES

@aranaccountingie

Quando a Irlanda virou casa

Do curso de inglês a uma nova vida na Irlanda

Rafael Arantes chegou à Irlanda em novembro de 2016 para estudar inglês, viver uma experiência diferente e depois voltar ao Brasil. Naquele momento, a contabilidade ainda não fazia parte de seus planos profissionais.

Antes de embarcar, Rafael trabalhava como empresário ao lado do pai. Imaginava que o período fora do país melhoraria seu inglês e se tornaria um diferencial na busca por novas oportunidades profissionais no Brasil.

Mas a perspectiva de Rafael começou a mudar. Ao conhecer melhor o país e construir uma rotina com mais autonomia, passou a enxergar possibilidades que não havia percebido quando chegou.

"Acho que não existiu um único dia em que eu decidi: 'vou ficar na Irlanda'. Foi acontecendo aos poucos.

Com o tempo, Rafael passou a reconhecer uma vida que fazia sentido. A liberdade e a independência pesaram na escolha, assim como a possibilidade de estudar, crescer profissionalmente e construir o próprio caminho.

"Ficar significava abrir mão de algumas coisas, e voltar significaria abrir mão de outras."



ENTRE **ESCOLHAS E RENÚNCIAS**

Permanecer na Irlanda significou construir um futuro sem ignorar o peso da distância.

Permanecer na Irlanda não eliminou as dúvidas de Rafael. À medida que construía uma vida profissional no país, o peso pessoal da distância também se tornava mais evidente. Morar fora significava avançar em alguns aspectos e, inevitavelmente, abrir mão de outros.

Durante esses anos, Rafael perdeu pessoas muito queridas e, por estar na Irlanda, não pôde estar presente como gostaria. Também deixou de viver momentos importantes ao lado da família e de pessoas que ama. Foram ausências que tornaram a escolha de permanecer mais difícil.

Rafael reconhece que as dificuldades financeiras e profissionais podiam ser enfrentadas com trabalho e busca por soluções. A distância, porém, era diferente. Havia perdas e acontecimentos familiares que não poderiam ser recuperados nem resolvidos. Para Rafael, morar fora é feito de escolhas.

A ESCOLHA DE PERMANECER

Em 2018, a decisão de entrar na faculdade tornou tudo ainda mais concreto.

Quando pensava seriamente em voltar ao Brasil, Rafael sentia uma angústia muito grande. Na Irlanda, já havia construído sua independência, sua carreira e uma vida que fazia sentido para ele.

"Quando você decide ficar, não está escolhendo apenas uma carreira, uma oportunidade ou um país. De alguma forma, também está aceitando que não estará presente em muitos momentos da vida das pessoas que ficaram."

Foi provavelmente nesses momentos que Rafael mais se perguntou se deveria continuar na Irlanda ou voltar ao Brasil. Entendeu, então, que não existia uma escolha perfeita.

SEGUIR MESMO SEM CERTEZAS

"Minha trajetória foi construída exatamente assim: fazendo escolhas, aceitando as consequências delas e seguindo em frente mesmo quando eu não tinha certeza absoluta de qual era o caminho certo."

Aos poucos, a Irlanda foi se tornando o lugar que Rafael chamava de casa.

DA FORMAÇÃO À ARAN

A formação contábil de Rafael aconteceu na própria Irlanda e começou de forma diferente do planejado. Sem vaga em Contabilidade, iniciou Turismo para manter a situação migratória regular. Cerca de seis meses depois, percebeu que não se identificava com o curso e, quando surgiu uma vaga, mudou para Contabilidade.

Fazer toda a formação em inglês foi um grande desafio. Muitas vezes, precisava primeiro entender o significado de um termo em inglês para depois compreender o conceito por trás dele. Hoje, vê essa dificuldade como uma das maiores vantagens profissionais: foi na realidade irlandesa que construiu praticamente todo o conhecimento que aplica.

"Não era apenas aprender Contabilidade. Eu precisava aprender ao mesmo tempo a linguagem técnica, a legislação e o funcionamento do sistema tributário e empresarial de outro país."

Sem bolsa de estudos, Rafael pagava a faculdade e todas as despesas da vida adulta em outro país. No segundo ano, conciliava as aulas com dois estágios: das 6h às 8h, na área financeira de uma empresa, e das 14h às 17h, em um escritório de contabilidade. Foi principalmente nesse escritório que teve certeza de que havia escolhido a profissão certa.

"Mesmo cansado e com uma rotina muito pesada, eu sabia que aquelas oportunidades poderiam definir minha entrada na profissão. Eu precisava fazer valer cada uma delas."



Rafael Arantes, Fundador e Diretor-Geral da ARAN Accounting Solutions.

A ARAN Accounting Solutions surgiu de uma situação que Rafael não tinha planejado. Ele ocupava uma posição de gerência em uma empresa de contabilidade quando ela encerrou as atividades. Poderia procurar uma nova posição em outro escritório, mas havia uma equipe com quem já dividia rotina e responsabilidades, e isso o fez pensar no que poderia construir a partir dali.

Hoje, a ARAN reúne oito profissionais e atende autônomos e empresas de diferentes portes e setores. Acompanha todo o ciclo do negócio: abertura e registros, escrituração contábil, folha de pagamento, impostos, contas anuais e obrigações junto ao Revenue (órgão responsável pela administração e arrecadação de impostos na Irlanda, equivalente à Receita Federal no Brasil) e ao CRO (órgão responsável pelo registro das empresas na Irlanda), até o encerramento, quando necessário. Cerca de 80% da carteira é brasileira, e cada conta tem um gerente de referência.

O próximo capítulo, para Rafael, é consolidar a ARAN e levá-la a um novo nível, além de seguir ajudando brasileiros a crescer profissionalmente e a empreender na Irlanda. Entre os planos, está desenvolver parcerias com outros escritórios e profissionais de contabilidade.

"Eu nunca enxerguei outros contadores brasileiros na Irlanda simplesmente como concorrentes. Vejo muitos deles como profissionais que estão do mesmo lado, porque, no final, temos uma responsabilidade em comum: orientar nossa comunidade e ajudar para que as obrigações e os impostos sejam tratados e entregues da maneira correta."

"Não vejo a criação da ARAN como o ponto final da minha carreira; vejo como parte de algo que ainda está sendo construído."

A NOSSA RAZÃO

O PROPÓSITO DA REVISTA RAZÃO

Histórias reais, trajetórias relevantes e profissionais que merecem ser reconhecidos.

Existem profissionais que fazem a diferença todos os dias. Suas histórias também merecem ocupar um lugar de destaque.

A Revista Razão nasceu para reconhecer quem construiu sua trajetória com trabalho, responsabilidade e identidade.

Acreditamos que, por trás de cada escritório, empresa ou carreira, existe uma história que vai além dos resultados. Há escolhas importantes, desafios enfrentados e uma dedicação que sustenta cada conquista.

Nossas páginas são dedicadas aos profissionais da contabilidade, da área tributária e de recursos humanos que têm uma trajetória verdadeira para compartilhar.

Aqui, cada história é escolhida com cuidado.

Porque reconhecimento não é apenas ser visto. É ocupar, com autenticidade, o espaço que sua trajetória já conquistou.

Rafael, obrigado por confiar sua história à Revista Razão.

@revistarazao.contabil

redacao.revistacontabil@outlook.com

São Paulo · SP · Brasil